



Cascais
Câmara Municipal

CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

RELATÓRIO



estudos e processos de investigação e de
engenharia social, Lda

2. METODOLOGIA



2. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

2.1 METODOLOGIA UTILIZADA

O **Objectivo Geral** subjacente à elaboração da Carta do Desporto corresponde a um **levantamento exaustivo e rigoroso** da Rede de Equipamentos e Serviços de Desporto do Concelho de Cascais.

Pretende-se, através dos procedimentos de terreno, diagnosticar a realidade concelhia, visando o delinear de opções estratégicas para a intervenção e promoção de um maior equilíbrio e adequação entre oferta e procura, no plano das respostas no âmbito das políticas locais.

As estratégias metodológicas a adoptar consideram **quatro orientações** adjacentes, instruindo linhas de desenvolvimento da Carta que permitem alcançar este objectivo:

- **Levantamento exaustivo e especializado dos equipamentos e serviços no âmbito do Desporto, de natureza pública e privada**, e respectivas valências no Concelho, remetendo para a sua quantificação e localização geográfica, identificando no território áreas de influência e desequilíbrios na cobertura da rede;
- **Caracterização geral e extensiva da oferta existente de uso público**, por natureza jurídica das entidades proprietárias dos equipamentos, **pertencentes à rede pública, associações, colectividades, clubes e rede cooperativa**. Esta descrição remetendo, mais objectivamente, quer às especificidades do âmbito de actuação de cada equipamento e serviço, quer às condições estruturais, de dinâmica organizacional internas, possibilitando o diagnóstico de fragilidades – necessidades e carências – e/ou potencialidades da sua intervenção;
- **Desenho do perfil de procura** dos diversos tipos e valências de equipamentos e serviços existentes, no sentido de, por um lado, identificar tipologias de procura por área de intervenção e, por outro, apreender as suas tendências evolutivas, projectando dimensões de procura num futuro delimitado;



- Definição de uma **estratégia de intervenção**, tendo em conta as necessidades decorrentes do diagnóstico global e do cenário de evolução previsto, na sua articulação com os recursos existentes. Neste âmbito, pretende-se delinear e discutir propostas, critérios para a programação e prioridades de actuação, visando um planeamento rigoroso da intervenção, coerente relativamente às necessidades e optimizado em função dos recursos.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA REDE

Neste seguimento e a nível técnico-metodológico, a caracterização da rede baseou-se, num primeiro momento, na **pesquisa documental e levantamento de informação disponível**, junto de entidades concelhias locais públicas e privadas, por forma a permitir a sistematização dos dados recolhidos e a definição das focagens a privilegiar.

Nesta linha, configurou-se, por um lado, um **plano de observações no terreno** e, por outro, a **aplicação de instrumentos de recolha de informação**, procurando uma abordagem mais abrangente das dinâmicas de funcionamento dos serviços e do seu âmbito de actuação, com especial incidência no levantamento de necessidades estruturais.

Neste contexto, a estratégia metodológica compreendeu primeiramente uma **abordagem quantitativa**, recorrendo à aplicação de **quatro questionários**.

1. Um **questionário relativo aos equipamentos desportivos** existentes (igualmente indicativo das infra-estruturas previstas e em construção), que permitisse caracterizar as diferentes instalações desportivas na sua dimensão física, institucional e sociológica.

Esta é uma técnica que remete não só para levantamento de elementos de caracterização dos espaços desportivos mas, igualmente, para a aferição do conjunto de potencialidades e necessidades subjacentes às dinâmicas desenvolvidas.

Em termos operacionais, a abordagem de terreno na aplicação dos questionários incidiu em dois momentos distintos:



- um primeiro, que contemplou o envio de e-mail e/ou faxes (ou pessoalmente, em situações em que este contacto não foi possível) para as entidades a caracterizar, com o guião de inquérito anexado e, paralelamente, procedeu-se a sucessivos contactos com vista à marcação prévia das deslocações às entidades;
 - um segundo, que compreendeu a visita aos locais para aplicação dos inquéritos e levantamento das condições físicas dos equipamentos.
2. Em paralelo, aplicou-se um **questionário (adaptado do primeiro) às entidades de carácter desportivo, sem instalações desportivas**, com o objectivo de averiguar algumas dinâmicas e intervenções e, conseqüentemente, enriquecer e complementar a caracterização da oferta desportiva.

Neste caso, os procedimentos, idênticos aos referidos para o outro instrumento de recolha de informação, adquiriram uma abordagem mais superficial, na medida em que, não correspondendo a um objectivo principal deste estudo, e dado os prazos existentes para o trabalho de terreno, acabou por se incidir, sobretudo, no contacto com os representantes dos equipamentos desportivos.

Esta situação justifica a discrepância existente em termos de representatividade entre os dois tipos de entidade – era imprescindível obter o máximo de respostas do universo das entidades com instalação desportiva, ao passo que, em relação às que não possuíam qualquer infraestrutura desportiva, só se inquiriram as que, num primeiro contacto, se disponibilizaram a responder ao questionário.

3. Concebeu-se ainda uma **ficha para os utilizadores desportivos**, que revelasse motivações, práticas e preferências desportivas e uma avaliação da rede de equipamentos existentes na respectiva zona de prática. A este nível optou-se por deixar uma média de 10 fichas em cada entidade visitada e que aceitou colaborar neste processo, no sentido de solicitar aos respectivos utilizadores que preenchessem a ficha. Como se pretendia uma resposta espontânea, a amostra obtida acabou por adquirir um carácter indicativo em relação a diferentes situações.



4. Por último aplicou-se um **questionário a não praticantes desportivos**, de forma a identificar os motivos inerentes a este distanciamento desportivo. Esta abordagem traduziu-se no procedimento com menor investimento técnico. No entanto, saliente-se, uma vez mais, que apenas o primeiro questionário integrava a proposta inicial, todos os outros instrumentos foram surgindo no decorrer destas duas fases da Carta.

Uma **segunda abordagem metodológica** correspondeu a uma **dinâmica mais qualitativa**, no sentido de recolher informação complementar que permitisse fazer um levantamento das dinâmicas subjacentes ao funcionamento da rede de equipamentos desportivos em Cascais. Este processo, apesar de pretender privilegiar o contacto directo com os diversos actores nos contextos em presença, incidiu, essencialmente na sistematização de informações e dados obtidos, quer através dos instrumentos aplicados (todos com abertura para opiniões), quer através de documentos fornecidos no âmbito de entrevistas exploratórias com diferentes Divisões da Câmara Municipal de Cascais.

No quadro seguinte encontram-se sintetizadas as técnicas incluídas no trabalho de terreno realizado.

Técnicas desenvolvidas no âmbito da Abordagem Diagnóstica da Rede de Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais	
Análise Documental e Estatística	Estudos sectoriais e diagnósticos, peças desenhadas, dados estatísticos, listagem e caracterização da rede de equipamentos,
Inquérito	Equipamentos desportivos (118 entidades gestoras , num Universo de 140 – 128 estão contempladas na caracterização); Associativismo desportivo (8 entidades);
Workshop	1 Workshop para avaliação da rede de equipamentos desportivos;
Ficha de utilizador	Levantamento junto de 190 utilizadores dos equipamentos (respostas espontâneas)
Inquérito	Inquérito a 42 não praticantes desportivos

Percurso/ Investiga, 2005

2.2 ENUNCIÇÃO DA ESTRATÉGIA

Com base no diagnóstico efectuado, procede-se à formulação de objectivos, que decorre do quadro de referência definido pela caracterização da situação e da avaliação dos instrumentos de planeamento existentes e dos compromissos assumidos, e consequente definição de prioridades, de modo a atingir as vocações pretendidas para a Rede de Equipamentos Desportivos, bem como as melhores estratégias para alcançar esses objectivos.

Definem-se assim quais os **objectivos e as acções a introduzir na Carta, as medidas mais importantes a adoptar e as soluções de espacialização** decorrentes correspondentes a:

- Proposta de localização e dimensionamento dos equipamentos;
- Proposta de intervenção sobre os equipamentos existentes;
- Critérios de programação;
- Prioridades de intervenção.

Neste passo pretende-se definir cenários de intervenção compatibilizados com objectivos estratégicos, tendo em conta as opções de desenvolvimento, traduzidos em modelos alternativos de estruturação da Rede de Equipamentos Desportivos.

Seguindo uma abordagem orientada para a concertação entre os vários intervenientes no processo e procurando internalizar, sempre que possível, as expectativas e estratégias dos principais actores em presença, identificam-se, avaliam-se e seleccionam-se as estratégias de intervenção mais adequadas, tendo em consideração o **“como fazer”, os meios a mobilizar e, também, as condições a criar para garantir o sucesso dos objectivos.**

Fica-se, assim, em condições de definir as acções a considerar na Carta, tendo em consideração a sua coerência com os objectivos a atingir e a susceptibilidade de realização concreta, num prazo de tempo determinado, através da análise para cada acção dos:

- Objectivos a alcançar
- Benefícios esperados



- Meios necessários
- Localizações alternativas
- Tecnologias alternativas
- Limitações principais e secundárias
- Interligações com outras acções
- Contribuição da acção para a melhoria do nível de satisfação das necessidades essenciais
- Contribuição para a qualificação da Rede Social
- Contribuição para a redução de dependências externas.

O planeamento das várias acções programadas, que resulta da avaliação dos meios disponíveis e das vontades dos agentes transformadores, identificadas através de inquéritos e entrevistas, permite conjugar a calendarização das medidas e projectos com os recursos disponíveis, definindo-se prioridades temporais, territoriais e sectoriais, a atingir a médio e longo prazo.

A partir desta avaliação, vão-se delinear **propostas de intervenção**, bem como **programas e medidas** para cada agrupamento de valências desportivas e enunciar as principais apostas estratégicas de desenvolvimento da prática desportiva, interligando a vertente funcional/sectorial com a territorial e definidos os perfis funcionais desejados, inserindo-os nos contextos de estruturação da Rede de Equipamentos Desportivos.